



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proex@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**OLHARES E APRENDIZAGENS DA INFÂNCIA: FORMAÇÃO, PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS E MATERIAIS DIDÁTICOS CONTEXTUALIZADOS**

Projeto Categoria: PIBEX

Autor(es): Ana Clara Feitosa Campos, Ana Emília Sousa Rocha, Antonio Joaquim Martins S. de O. C. Leão, Celia Rodrigues, Everton Antonio Silva Castro, Hailton Mendes dos Santos Junior, Isaías Alves Rodrigues dos Anjos, João Vitor Borges Gonçalves, Layce Fernandes, Vanderléa Andrade Pereira. João Lino Ramos Neto Nascimento

Resumo:

O projeto Olhares e aprendizagens da infância: formação, práticas pedagógicas e materiais didáticos contextualizados trata-se de um projeto que está sendo desenvolvido no Povoado Campo dos Cavalos, distrito de Junco/Salitre em Juazeiro/ BA, O campo central da ação é o Colégio Municipal Professora Eudaldina Damásio e a Unidade Escolar – Escola Municipal Herbert Mouze Rodrigues, especificamente os segmentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. O projeto trabalha diretamente com 07 professoras e 171 alunos da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental. O projeto surgiu com a necessidade, já demandada por estas unidades, do desenvolvimento de projetos didáticos que contextualizem as realidades das crianças de Campos dos Cavalos e possibilitem aprendizagens significativas e interconectadas com os aspectos locais e globais. O projeto tem como objetivo geral construir, junto aos professores e alunos da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental e suas respectivas comunidades, projetos didáticos que envolvam a formação pedagógica e a produção de materiais didáticos contextualizados com as diversas realidades de Campo dos Cavalos e possibilitem aprendizagens significativas e interconectadas com os aspectos sociais, culturais e ambientais das comunidades dos alunos. A metodologia que orienta a ação de extensão é o estudo de realidade.

Palavras-chave: Educação contextualizada. Estudo de realidade. Materiais didáticos. Crianças.

1. INTRODUÇÃO

No atual contexto educacional em que emerge a necessidade de rever os processos educativos para dar conta de realidades que se apresentam complexas e incertas, as escolas,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

principalmente do campo enfrentam o desafio de repensar sua prática curricular e ressignificar as aprendizagens. Contribuindo com esse repensar, o presente projeto tem como eixo de fundamentação a educação contextualizada que propõe uma prática pedagógica arraigada nos contextos reais dos alunos e conectada com os diversos conhecimentos científicos essenciais para a formação humana. Nesse contexto, mediante o entendimento de que crianças e professores aprendem e constroem conhecimentos, a partir da prática cotidiana e no confronto com as diversas realidades presentes ou não nos recursos didáticos é que o projeto parte da experimentação das realidades pelas crianças e a possibilidade dessas realidades, mediante materiais didáticos sejam integradas aos conteúdos oficiais e resultar em práticas pedagógicas e aprendizagens significativas.

Para mobilizar a parte prática do projeto é necessário tecermos algumas compreensões teóricas acerca da contextualização, considerando o contexto como o mais vasto material didático que se insere numa paisagem complexa. Para Morin (2001/2004) o complexo ou a complexidade é, ao tecer juntos, diversos e diferentes fios se transformam numa só coisa. Esse contexto é então o entrecruzamento, o entrelaçamento de diversas partes para formar a unidade chamada de realidades dos alunos, que no projeto se definem como crianças da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental. Assim, a educação escolar, bem como seus demais espaços sociais, possui identidade que, não pode estar desvinculada da cultura, dos ambientes e das condições sociais que envolvem os sujeitos que ensinam e que aprendem.

Compreendendo que uma das formas das realidades locais habitarem as práticas pedagógicas são os materiais didáticos por oferecerem subsídios concretos de experimentação é que o projeto propõem a produção de materiais didáticos contextualizados com as realidades das crianças, visto que estas realidades são negadas nos livros didáticos oficiais. Partindo dos olhares sobre os livros didáticos trabalhados nas escolas do Semiárido, tendo como referência estudos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

feitos por Lins, Sousa e Pereira (2004)¹, tais autoras que constatarem que esses livros são retalhos de conhecimentos fragmentados pela própria falta de sentido, que apresentam, quando apresentam realidades nordestinas a fazem de forma estereotipada e preconceituosa, negando que existe história e conhecimento diverso em cada lugar desse País.

Para que os materiais didáticos se tornem instrumentos aliado à formação e prática pedagógica das crianças de Campos dos Cavalos é necessário que as realidades locais sejam conhecidas e habitem esses materiais e que nesses materiais e práticas estejam estampadas o cotidiano, as povoações, as culturas, os modos de vida, as manifestações religiosas e festivas, as brincadeiras, as produções, o clima, as chuvas, os animais, a caatinga, os modos de vida, de produção, as artes, os dialetos, enfim, elementos que provoquem a construção de aprendizagens reais que não isolem as escolas e os alunos das demais relações.

Contextualizando se produz um sentido, que não se trata da matemática pela matemática, da ciência pela ciência, da geografia pela geografia etc. O conhecimento e práticas contextualizadas possibilitam que as áreas específicas sirvam para compreensão do mundo em que as crianças vivem. Considerando a capacidade dos professores transporem os conhecimentos Faria (1984), ressalta que o professor deve saber desenvolver os conteúdos com uma linguagem adequada às capacidades cognitivas e linguísticas dos estudantes, além de fomentar sua reflexão, seu espírito crítico e sua criatividade.

A ação de repensar a formação, a prática pedagógica e materiais didáticos a partir da contextualização tem como base a compreensão de que as pessoas se constroem e constroem seus conhecimentos a partir do seu contexto imbricado em relações mais amplas. Ou seja, a construção dos saberes, se dá na relação das pessoas com o mundo, consigo mesmo e com os outros, numa relação contextualizada que para Martins (2004, p.31)

Será sempre tecer o movimento de uma rede que concentre o esforço em soerguer as questões 'locais' e outras tantas questões silenciadas na narrativa oficial, ao *status* de

¹. Pesquisa realizada pelas autoras, em escolas dos estados nordestinos, em sua maioria no campo, quando da sistematização de dados para a produção dos livros didáticos: Conhecendo o Semiárido 1 e Conhecendo o Semiárido 2 financiado pela Rede de Educação do Semiárido Brasileiro – (RESAB) e UNICEF.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

‘questões pertinentes’ não por serem elas ‘locais’ ou ‘marginais’, mas por serem elas ‘pertinentes’ e por representarem a devolução da devolução da ‘voz’ aos que a tiveram usurpada, roubada, negada historicamente.

É importante reconhecer, nas ações do projeto, que contextualizar é uma arte e, produzir essa contextualização nos materiais didáticos é materializar essa arte, é tomar a vida em um intertexto, para que professores, alunos, gestores e comunidades saibam que o maior livro pode estar nos seus quintais.

Contextualizar é construir sujeitos conectivos com o mundo, com as coisas, com as invenções tecnológicas e com as humanidades, pois, “educamo-nos aprendendo a pronunciar o mundo, a nomeá-lo. Aprendemos pelas cores e pelas formas, pelas texturas, pelos cheiros e sabores, pela rudez de certas palavras, pelo afago de outras [...]” (MARTINS, 2010, p. 136). O contexto local como ponto de partida, conectividade e chegada para a contextualização dos saberes empíricos e científicos que desencadeiam as aprendizagens das crianças de Campo dos Cavalos é uma forma de:

Assegurar que os saberes não se restrinjam somente ao âmbito dos conhecimentos escolares, mas que esses se ampliem para os conhecimentos de natureza intelectual, afetiva, emocional, prática, estética, cultural etc, transmitidos e construídos nas relações dos educandos e educandas com e nas diversas relações e instituições de suas vivências. Respeitando o lugar da escola, da família, do trabalho, dos amigos, dos amores, dos desejos, dos sonhos, da comunidade, entre outros. (REIS e PEREIRA, 2006, p. 58).

O exercício da contextualização nas práticas de ensino e aprendizagem é, antes de tudo, afetivo, o que torna urgente e preciso a representação e apresentação das realidades locais na composição estética conteudista que compõe o currículo da Educação infantil e dos Primeiros Anos do Ensino Fundamental. Se a realidade está presente, possibilita ao aluno e até as professoras a sentir o local, tocar e ser tocado por suas ambiências em sua natureza relacional com a especificidade cultural e lingüística da comunidade.

Interligar a aprendizagem das crianças com os contextos de suas realidades implica estabelecer uma relação dinâmica, dialética e dialógica entre contexto histórico-social-político e



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

cultural, considerando o aprender como um processo em constante construção que se faz e se refaz, dentro e fora do espaço escolar. Uma prática pedagógica, um material didático quando contextualizados, podem ser interlocutores dos saberes locais, com os saberes globais para que as crianças, em situação de aprendizagem, possam se constituir enquanto sujeitos de fruição e criação dos seus saberes construídos nas relações entre sujeitos, conhecimentos e realidades.

Nesse contexto, o projeto justifica-se pela necessidade de processos pedagógicos, direcionados aos primeiros segmentos da Educação Básica, pautados na contextualização, no respeito às realidades concretas das crianças e no envolvimento de todos os atores (professores, alunos, gestores e comunidades) no ato pedagógico de ensinar e aprender.

A realização do projeto nas escolas de Campo dos Cavalos, produzindo práticas pedagógicas e materiais didáticos contextualizados visualizando-os enquanto elementos de produção de conhecimento das crianças e comunidade é uma provocação para refletirmos a educação nesses segmentos de ensino, bem como reflexões acerca dos artefatos didáticos com os quais as professoras trabalham. A partir dessas reflexões podem surgir provocações que venham a revelar conhecimentos e práticas diferenciadas e contextualizadas com as diversas realidades presentes nas culturas escolares da nossa região.

Considerando, pois, a relevância do projeto, acredita-se que as atividades que visam interconectar as realidades com as práticas e materiais didáticos em sala de aula, possam contribuir para a reflexão e estudos sobre as potencialidades das diversas realidades na produção de conhecimento e de aprendizagens significativas de crianças da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

2. OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo geral construir, junto aos professores e alunos da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental e suas respectivas comunidades, projetos didáticos que envolvam a formação pedagógica e a produção de materiais didáticos contextualizados com as diversas realidades de Campo dos Cavalos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Especificamente o projeto objetiva:

1. Possibilitar o estudo de realidades culturais, sociais e ambientais das comunidades de Campo dos Cavalos e as aplicações didáticas pedagógicas desses estudos;
2. Realizar oficinas de formação pedagógica a partir da Educação contextualizada com as realidades de Campo dos Cavalos;
3. Produzir, a partir dos estudos de realidades, materiais didáticos contextualizados como jogos, livretos, vídeos entre outros

3. METODOLOGIA

O projeto tem por definição a metodologia participativa na qual se delinea por 4 procedimentos: 1º 1 encontro coletivo com professores, alunos e comunidades para sensibilização e discussão do projeto e realização do diagnóstico de realidades no qual serão levantados os aspectos culturais, sociais e ambientais que os autores consideram importante serem mobilizados nas aprendizagens das crianças; 2º 4 oficinas pedagógicas com os professores tematizando a educação contextualizada e a transposição didática dos conhecimentos das realidades pesquisadas. A 1ª oficina tratará dos aspectos teóricos conceituais acerca da contextualização; a 2ª tratará da transposição didática em práticas contextualizadas; a 3ª tratará de aspectos sobre materiais didáticos e as possibilidades de produção com os alunos; a 4ª tratará da aplicação em sala dos materiais produzidos; 3º Estudos de realidades com as crianças (alunos da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental) constituídos por estudos do meio, sistematização do estudo e restituição à comunidade e produção de materiais didáticos;

4. RESULTADOS

- Desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas por parte dos professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I;
- Inserção dos aspectos culturais, sociais e ambientais na produção dos materiais didáticos;
- Habilidades de professores, alunos e gestores em construir projetos didáticos que visem o estudo de realidades e a produção de materiais didáticos contextualizados;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo o projeto estando ainda em processo de desenvolvimento é importante perceber o envolvimento de toda comunidade escolar com as ações já concretizadas. Ao tempo que toda a equipe desenvolve a extensão, também alia a pesquisa às ações para melhor compreender o fenômeno da educação contextualizada na prática. A tentativa é de estarmos engajado em um projeto que, depois do término, possibilite que professores e gestores continuem com a ação. As ações e resultados do projeto bem como a análise das realidades presentes no povoado de Campo dos Cavalos, tem possibilitado abrir um diálogo com outros segmentos de ensino e promotores de educação no município sobre a formação, a prática pedagógica e produção de materiais didáticos contextualizados, provocando uma releitura dos processos pedagógicos e didáticos que orientam o fazer docente nas diversas instituições de educação em todas as esferas de atuação.

A partir do caráter pedagógico do pensamento freireano que dá corpo a existência humana no tocante a produção de significado como prática de leitura de mundo e consequentemente um exercício político que implica tomada de consciência e ação dos atores no acontecimento de suas realidades, estamos em conjunto – projeto e escola- praticando a educação como dinâmica das pessoas no mundo e com o mundo a partir das suas experiências de vida entrelaçadas com as experiências de outros diversos que também compõem essas realidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, A. L. G. de. **Ideologia no livro didático**. 2 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1984.

LINS, C. M. A.; SOUSA, E. F.; PEREIRA, V. A. **Conhecendo o semi-árido 1** – Juazeiro, BA: RESAB/UNICEF, 2005a.

_____. **Conhecendo o semi-árido II** – Juazeiro, BA: RESAB/UNICEF, 2005b.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

_____. Educação para a convivência com o Semi-Árido: a proposta de elaboração de um livro didático. **Educação para a convivência com o Semi-Árido**: reflexões teórico-práticas. RESAB. Juazeiro, BA. 2004. v. 1, p. 95-120.

MARTINS, J. S. Anotações em torno do conceito de educação para a convivência com o semi-árido. **Educação para a Convivência com o Semi-Árido**: reflexões teórico-práticas. Juazeiro, BA. 2004. v. 1, p. 29-52.

_____. Educação contextualizada: da teoria à prática. In: REIS, E. dos S.; CARVALHO, L. D. (Org.) **Educação contextualizada**: fundamentos e práticas. Juazeiro-BA: Uneb, 2011.

MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais**: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

_____. **Os setes saberes necessários para a educação do futuro**. 3ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

REIS, E. S.; PEREIRA, V.A. Educar no semi-árido brasileiro: o desafio de uma construção em rede. RESAB. Secretaria Executiva. **Educação para convivência com o semi-árido**. Juazeiro: Selo Editorial RESAB, 2006.

SILVA, A. P. da. Educação contextualizada, transposição didática e complexidade: um começo de conversa. In: REIS, E. dos S.; CARVALHO, L. D. (Org.). **Educação contextualizada**: fundamentos e práticas. Juazeiro-BA: Uneb, 2011.